



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FÁBIO FARIA- PSD

PROJETO DE LEI Nº DE 2019
(Deputado Fábio Faria)

Altera a Lei nº 13.819, de 26 de abril de 2019, que dispõe sobre a Lei de Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, para criar a “SEMANA AMARELA no mês de setembro de cada ano”, e dá outras providências.

O **Congresso Nacional** decreta:

Art.1º A Lei 13.819, de 26 de abril de 2019, passa a vigorar acrescido do seguinte artigo:

“Art. 5º-A. O poder público promoverá a “Semana Amarela” no mês de setembro de cada ano, com o objetivo de:

I - ofertar palestras gratuitamente em escolas, postos de saúde e quartéis militares, entre outros;

II – estimular o acolhimento psicológico multiprofissional para a população.”

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Deputado **FÁBIO FARIA**
PSD-RN



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FÁBIO FARIA- PSD

JUSTIFICATIVA

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil é o oitavo país em número de suicídios, atrás apenas da Índia, China, Estados Unidos, Rússia, Japão, Coreia do Sul e Paquistão. Na contramão da tendência mundial, dados da OMS mostram que taxas de suicídio foram 7% maiores no Brasil em 2016, último ano da pesquisa, do que em 2010. O índice global teve queda de 9,8%.

O Brasil registrou 11.433 mortes por suicídio em 2016 – em média, um caso a cada 46 minutos. O número representa um crescimento de 2,3% em relação ao ano anterior, quando 11.178 pessoas tiraram a própria vida. Este número poderia ser maior se as tentativas tivessem se concretizado, elevando entre 10 a 20 vezes o índice.

O suicídio aumentou gradativamente no Brasil entre 2000 e 2016, alcançando uma alta de 73% nesse período. De acordo com o Ministério da Saúde, as maiores taxas de crescimento foram registradas entre jovens (15 a 29 anos) e idosos. O custo do Sistema Único de Saúde (SUS) com internações hospitalares causadas por autointoxicação intencional é, em média, de R\$ 3 milhões ao ano.

Cada vez mais, o suicídio está sendo tratado com um problema de saúde pública. A OMS reconhece o suicídio como uma prioridade para a elaboração de políticas efetivas sobre o tema. O primeiro relatório sobre suicídio no mundo, da OMS, “Prevenção do suicídio: um imperativo global”, publicado em 2014, tem como objetivo conscientizar sobre a importância do suicídio e das tentativas de suicídio para a saúde pública e fazer da prevenção uma alta prioridade, para os governos, na agenda global de saúde pública. O documento também incentiva e apoia os países a desenvolverem ou reforçarem estratégias de prevenção ao suicídio em uma abordagem de saúde pública multisetorial.

Para a Organização das Nações Unidas (ONU), entre outras medidas para o combate ao suicídio, é necessário implementar programas de saúde que visem 1) o desenvolvimento de habilidades, as quais permitam à pessoa lidar com o estresse da vida, 2) identificá-lo, de modo precoce, e 3)



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FÁBIO FARIA- PSD

Apresentação: 17/09/2019 19:56

PL n.5123/2019

acompanhar as pessoas em risco de suicídio. Adicionalmente, ainda é preciso sensibilizar, além da própria sociedade, profissionais da saúde, escola, polícias, bombeiros, entre outros, sobre a importância do tema; incrementar canais de comunicação; bem como incentivar mais pesquisas sobre o tema, de modo a gerar ações que minimizem o grave quadro.

É muito importante aumentar o número de notificações das tentativas de suicídio e automutilação para realizar uma vigilância epidemiológica mais apurada, bem como encaminhar estes indivíduos para acompanhamento psicossocial. Neste diapasão, estudos mostram que estratégias com foco em públicos específicos estão conseguindo diminuir as estatísticas de mortalidade, o que reforça a ideia de que é possível prevenir o suicídio com políticas adequadas.

Nossa Constituição afirma que a vida é o principal direito garantido a todas as pessoas, sem nenhuma distinção, sendo este o mais importante, já que sem ele os demais ficariam sem fundamento. Nesse sentido, compreendemos a importância vital de políticas públicas de enfrentamento ao suicídio, com diretrizes que abranjam estratégias de prevenção junto às três esferas da federação, bem como ações de fomento do papel atualmente exercido nessa seara por segmentos organizados da sociedade civil.

Com este objetivo, propomos o Projeto de Lei para a criação da “SEMANA AMARELA”, a ser realizada no mês de setembro de cada ano, com objetivo de ofertar gratuitamente palestras em escolas, postos de saúde e quartéis militares, bem como acolhimento psicológico multiprofissional da população. A partir disso, desenvolver ferramentas capazes prevenir possíveis fatores de risco para o suicídio.

Não podemos para tolerar essa crescente epidemia silenciosa que está afetando muitos brasileiros. Por isso é importante fazer um enfrentamento imediato aos fatores de risco que podem levar uma pessoa ao suicídio.

Acreditamos que com o comprometimento do conjunto de esforços, este objetivo poderá ser alcançado. Por todo o exposto, apresento o presente Projeto de Lei, ao tempo em que solicito o apoio dos nobres pares para sua aprovação.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FÁBIO FARIA- PSD

Sala das Sessões, de setembro de 2019.

Deputado **FÁBIO FARIA**
PSD/RN